



Assembleia de Freguesia
ATA Nº 9

----- Aos vinte sete dias do mês de abril do ano de dois mil e quinze, realizou-se a primeira reunião ordinária do ano de dois mil e quinze da Assembleia de Freguesia, na sala de reuniões, sita na Rua Dr. Francisco Mendes de Brito, n.º 3-A - Entrancamento, sob a presidência de Joaquim Manuel Horta Alfaiate, que declarou aberta a sessão pelas vinte e uma horas e vinte e três minutos, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- **Ponto Um** – *Apreciação e Votação da Ata nº 8 da Assembleia de Freguesia, de 16/12/2014;*-----

----- **Ponto Dois** – *Apreciação do Inventário de Todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e Respetiva Avaliação;*-----

----- **Ponto Três** – *Apreciação e Votação dos Documentos de Prestação de Contas de 2014;*-----

----- **Ponto Quatro** – *Apreciação e Votação da Proposta de Autorização prévia genérica de realização de compromissos plurianuais;*-----

----- **Ponto Cinco** – *Apreciação e Votação do Protocolo com a Associação de Professores, ENCOPROF;*-----

----- **Ponto Seis** – *Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia e respetiva Situação Financeira.*-----

----- À hora da abertura dos trabalhos encontravam-se presentes os membros da Assembleia de Freguesia, à exceção do elemento, do Partido Social Democrata, João Carlos Rosa Pedro, tendo o mesmo justificado a falta por escrito, dentro dos prazos previstos por Lei com pedido de substituição. -----

- Joaquim Manuel Horta Alfaiate - Presidente -----
- Lina Maria dos Santos Prates - 1ª Secretária -----
- Tiago Nuno Capelão Garcia – 2º Secretário -----
- José Alfredo Neves Jacinto -----
- Carlos Alberto Alves da Silva -----
- Dália Maria Felício Seixas Rainho -----
- Carlos António Mendes Henriques -----
- Felisbela de Jesus Costelas Rodrigues Rolhas -----
- Maria José Margarido Vaqueiro Lemos -----
- Pedro Miguel da Silva Santos -----
- Manuel Augusto Pereira Gonçalves -----



- Maria Miguel Rosado Casa Branca -----
- Patrícia Alexandra Santos da Silva -----

O Presidente da Assembleia deu início à sessão, cumprimentando os autarcas do Município presentes, Presidente da Junta de Freguesia e respetivos membros do Órgão Executivo, colaboradores e público em geral. -----

O Presidente informou que iria proceder-se à instalação de um elemento a tomar posse, na bancada do Partido Social Democrata. -----

A Primeira Secretária, Lina Prates, confirmou a identificação, através do Cartão de Cidadão de Maria José Margarido Vaqueiro Lemos, tendo a mesma prestado juramento, do qual foi lavrada ata número um, que se passou a descrever: -----

ATA DE INSTALAÇÃO DE UM NOVO MEMBRO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA: -----

----- Aos vinte sete dias do mês de abril do ano de dois mil e quinze, nesta cidade do Entroncamento, na sede da Freguesia Nossa Senhora de Fátima, onde eu, **Joaquim Manuel Horta Alfaiate, Presidente da Assembleia de Freguesia Nossa Senhora de Fátima**, me encontrava para os efeitos do disposto, da alínea i) do ponto um, artigo décimo quarto da Lei 75/13 de doze de setembro, procedeu - se à instalação do novo membro. -----

----- **Maria José Margarido Vaqueiro Lemos**, de 53 anos de idade, portadora do Cartão de Cidadão nº 6129520-5, emitido em 22/11/2012, pelo Arquivo de Identificação da República Portuguesa e titular como eleitor nº 10389 eleito para aquele Órgão da Freguesia por sufrágio universal e direto em ato realizado no dia 29/09/2013. -----

----- Verificada a conformidade formal do processo eleitoral com a identidade e legitimidade do eleito e após este ter prestado juramento legal, o **Presidente da Assembleia**, declarou-o investido nas funções do que, para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada por todos os intervenientes e subscrita por mim. -----

Primeira Secretária da Assembleia de Freguesia. -----

O Presidente da Assembleia declarou-a empossada no seu cargo, indicando que poderia ocupar o lugar na respetiva bancada. -----

O Presidente informou que segundo a Lei e conforme o Regimento da Assembleia de Freguesia, seria colocado à disposição um período para a intervenção do público, no entanto e por não haver público inscrito passar-se-ia ao período antes da Ordem do Dia. -

O Presidente solicitou à Primeira Secretária, que passasse a ler a correspondência rececionada e dirigida à Assembleia de Freguesia. -----



A Primeira Secretária, Lina Prates, iniciou a leitura dos ofícios rececionados, os quais se encontram devidamente arquivados, podendo os mesmos serem consultados, mediante os procedimentos de acordo com a Lei. -----

MOÇÃO; -----

Pela suspensão imediata do processo de mobilidade dos trabalhadores da Manutenção Militar do Entroncamento. -----

Recentemente fomos confrontados com a informação de que 32 trabalhadores da manutenção militar, no Entroncamento, serão sujeitos à mobilidade, tendo sido alegada a extinção do posto de trabalho como justificação. -----

Não pode a bancada do PS, e acreditamos toda esta assembleia de freguesia, deixar de lembrar aos nossos governantes que esta injusta condição social, a que estes trabalhadores estão a ser sujeitos, prevê: -----

- 1. Cortes brutais no ordenado dos trabalhadores;*-----
- 2. Possível colocação em posto de trabalho longe da família, e*-----
- 3. Rescisão com a administração pública, em última análise.*-----

Na verdade, a situação é de tal forma grave e injustificável que o próprio Ministro da Defesa, por não ter forma de encarar os trabalhadores sujeitos a esta medida, cancelou recentemente uma visita que tinha ao Nersant e onde o aguardava uma manifestação pacífica. -----

Perante esta realidade, em que o governo de um país, numa atitude completamente insensível, demagógica e motivada por uma visão ultraliberal da economia, arrasta os trabalhadores da administração pública para a incerteza, para a agonia, para os cortes de salários e para o possível desemprego, vem a Assembleia de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima apresentar o seu voto de solidariedade com os 32 trabalhadores do Regimento de Manutenção Militar do Entroncamento, assim como com todos os funcionários públicos sujeitos a esta injustiça. -----

Vem ainda este órgão exigir que a tutela cancele imediatamente a passagem à mobilidade destes trabalhadores e permita que estes desempenhem as suas funções com a paz necessária para elevar os seus índices de produtividade e para voltarem a ser uma força activa para o desenvolvimento social e económico de Portugal. -----

Sendo esta moção aprovada, deverá ser remetida às seguintes entidades: -----

- 1. Comunicação Social;*-----
- 2. Comandante do Regimento de Manutenção Militar do Entroncamento;*-----
- 3. Assembleia Municipal do Entroncamento, para conhecimento e discussão;*-----



4. *À Câmara Municipal do Entroncamento;* -----
5. *Aos grupos parlamentares com assento na Assembleia da República;* -----
6. *À presidente da Assembleia da República; e* -----
7. *Ao Governo de Portugal, na pessoa do Sr. Ministro da Defesa.* -----

O Presidente da Assembleia agradeceu à deputada a sua participação e colocou de imediato à discussão a referida Moção. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao elemento da bancada do Partido Social Democrata. -----

Bancada do Partido Social Democrata, na pessoa de José Jacinto, tomou a palavra, cumprimentando os presentes e referindo-se à Moção o mesmo disse que a sua bancada se sentia sensibilizada e valorizavam o assunto em causa, no entanto os termos apresentados pelo Partido Socialista, consideram os mesmos inadequados, referindo à expressão: “*é completamente insensível, demagógica e motivada por uma visão ultraliberal*”. O Partido Social Democrata, não concorda com as afirmações expressas, consideram exagerados os termos. Os mesmos admitiram ser gravoso para os trabalhadores e por esse motivo se sentiam solidários com a Moção e nesse sentido iriam votar favoravelmente, mesmo discordando com o exagero de algumas expressões. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao elemento da bancada do Bloco de Esquerda. Bancada do Bloco de Esquerda, na pessoa de Dália Rainho, a qual disse concordar plenamente com a Moção apresentada e adiantou que na sua opinião, efetivamente, se tratava de atitudes ultraliberais e que as políticas praticadas pelo governo, só viam as pessoas como números. A sua bancada concorda com a apresentação da referida Moção, alertando, que deveria haver uma união contra as políticas atuais, não só pela defesa dos trabalhadores da Manutenção Militar, mas por todos os trabalhadores, de empresas público-privadas que se encontram em fase de privatização. -----

Não havendo mais inscrições para discussão da Moção, o Presidente colocou à votação, tendo obtido a *Aprovação por Unanimidade.* -----

Continuando no período antes da Ordem do Dia, o Presidente deu a palavra à 1.ª Secretária a pedido da mesma. -----

A 1.ª Secretária da Assembleia, Lina Prates, iniciou a sua intervenção, dizendo ter recebido a documentação para a presente reunião no dia 24/04/2015 (sexta-feira) ao fim do dia, não tendo sido enviada a ata n.º 8, a qual iria ser votada à presente data. Tendo a mesma, questionado o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, qual a razão de não lhe ter sido enviada a ata n.º 8, para que a mesma pudesse efetuar a correção da mesma. Tendo



obtido a resposta, que seria o Presidente da Assembleia a tratar da sua correção. Neste sentido a 1.ª Secretária, manifestou a sua discordância, em virtude de sendo a mesma, a 1.ª Secretária eleita para o órgão da Assembleia, por sufrágio universal no dia 29/09/2013, como tal, a mesma declarou ter todo o direito de exercer as funções para as quais tinha sido designada. -----

Neste sentido, a mesma disse se sentir coagida a informar a Assembleia, que se encontrava totalmente desvinculada de qualquer responsabilidade do que possa constar ou faltar na referida ata. -----

A mesma afirmou ainda, sentir-se ofendida pela discriminação e atitudes persecutórias, por parte do Senhor Presidente da Assembleia, solicitando que o mesmo, comunicasse à Assembleia o motivo de tais atitudes. -----

Por fim, disse que em virtude de se desvincular da responsabilidade da ata em apreciação, a mesma iria votar contra. -----

A mesma acrescentou, que na qualidade de 1.ª Secretária, não se revê nessas posições. ----- Referindo-se a outro assunto, informou que esteve presente num workshop em representação da Junta de Freguesia no dia 29/05/2014, no edifício da Câmara Municipal do Entrancamento, com o tema: "*Percursos para a Mudança*". O referido workshop tinha como objetivo repensar os modelos de intervenção social, entre outros. A mesma efetuou um relatório, conforme entregou a cada uma das bancadas, tendo sido entregue um original ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia no dia 24/06/2014. No referido relatório a mesma fazia a sugestão, para ser criada a Comissão Social de Freguesia, sendo que, até à presente data, não tinha tido qualquer resposta por parte do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, questionou ainda, sobre o que tinha sido decidido e por quem decidiu. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao elemento da bancada do Partido Socialista. – Bancada do Partido Socialista, Manuel Gonçalves, tomou a palavra e em resposta à 1.ª Secretária, leu o que constava no Regimento da Assembleia e como o mesmo se encontrava enquadrado na Lei, lendo o artigo 38.º no ponto 2, do Regimento da Assembleia de Freguesia: "*As atas são lavradas, sempre que possível, por trabalhador da junta designado para o efeito e postas à aprovação de todos os membros, no final da reunião ou no início da reunião seguinte, sendo assinada após aprovação, pelo presidente e por quem as lavrou.*" -----

O Presidente deu de novo a palavra à 1.ª Secretária, a qual mencionou o artigo 24.º do Regimento, referindo-se às competências dos Secretários: "*Compete aos secretários*



coadjuvar o presidente da assembleia de freguesia no exercício das suas funções, para efeito, lavrar as atas das sessões." -----

O Presidente da Assembleia, tomou a palavra a fim de responder à 1.ª Secretária sobre a questão levantada, mencionando o artigo 14.º, no ponto 2, da Lei 75/2013 de 12 de setembro, onde se lê: "*Compete aos secretários coadjuvar o presidente da assembleia de freguesia no exercício das suas funções, assegurar o expediente e, na falta de trabalhador designado para o efeito, lavrar as atas das sessões.*" -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, para que o mesmo pudesse dar resposta à questão apresentada pela 1.ª Secretária. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, usou da palavra para esclarecer a 1.ª Secretária sobre o Relatório, o qual agradeceu o seu préstimo e referindo que na presente data se encontrava ao dispor da Freguesia uma Técnica de Ação Social, que acompanhava situações sinalizadas de crianças e famílias carenciadas, prestando todo o apoio necessário em termos de Ação Social, conjuntamente com outras Instituições de Cariz Social. -----

A pedido da 1.ª Secretária, o Presidente da Assembleia, deu-lhe a palavra, a qual disse na Assembleia que caso tivesse havido erros nas atas anteriores com a sua supervisão, que lhe fosse dito. No entanto a mesma afirmou, nunca ter efetuado alterações às referidas atas. Pelo contrário, após a sua aprovação, o Presidente da Assembleia, efetuou alterações às mesmas. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao elemento do Bloco de Esquerda. ----- Bancada do Bloco de Esquerda, na pessoa de Pedro Santos, demonstrou alguma indignação por parte da sua bancada e perante as acusações formuladas, questionou quais as atas e pontos que foram alterados, solicitando o mesmo um esclarecimento cabal sobre o assunto em causa. -----

O Presidente da Assembleia, informou que as referidas atas, estão disponíveis na página da Junta de Freguesia, na Internet, podendo as mesmas, serem confrontadas em qualquer parte do "Mundo". -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao elemento da bancada do Partido Socialista. – Bancada do Partido Socialista, Manuel Gonçalves referindo-se a uma questão, levantada na Assembleia de Freguesia de 16/12/2014, sobre as obras de beneficiação de arruamentos na Freguesia. O mesmo salientou e congratulou-se, em virtude de à presente data estarem a decorrer grandes movimentações de trabalhos na Freguesia, como era o caso, das obras de alargamento e beneficiação dos arruamentos, nos Casais Formigos e Casal Vidigal, na Rua



Elias Garcia, na ciclovia desde a "Soladrilho" até ao Viaduto e ainda na Av. das Forças Armadas. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao elemento do Partido Social Democrata. -----

Bancada do Partido Social Democrata, na pessoa de Carlos Silva, referindo-se ao assunto suscitado, quanto ao teor das atas e suposta alteração das mesmas, considera ser uma questão interna da mesa. Ele próprio, irá tirar as respetivas ilações, após se inteirar melhor sobre a situação. -----

Na continuidade da sua intervenção e referindo-se à questão levantada na reunião de 16/12/2014, sobre as obras de beneficiação, a sua bancada referia-se a melhoramentos no pavimento das ruas da Freguesia, que se encontravam degradadas. No entanto, afirmou que o deputado Manuel Gonçalves, se tinha congratulado com as obras que estariam em execução, tratando-se de obras de raiz, sendo as mesmas, obras programadas pelo anterior Executivo Camarário. Assim, recomendou ao deputado Manuel Gonçalves, consultar o Plano de Atividades do Executivo anterior, a fim de constatar o trabalho iniciado pelos mesmos tendo, efetivamente, as obras sido interrompidas, por razões de força maior. Afirmou, ainda, que se sente satisfeito pelo facto de as obras terem recomeçado com o atual Executivo. -----

Perante a abordagem do assunto, frisou que a sua bancada gostaria de ver requalificadas as ruas degradadas, dando exemplo da Rua Alexandre Herculano e da Rua 1.º de Dezembro, para além de outras ruas. -----

O Presidente da Assembleia agradeceu a participação dos membros das respetivas bancadas, tendo sido esgotado o tempo regulamentar do período antes da Ordem do Dia. No seguimento da sessão passou-se de imediato ao Primeiro Ponto da Ordem do Dia, apreciação e votação da ata n.º 8 de 16/12/2014 da Assembleia de Freguesia. -----

----- **Ponto Um** – *Apreciação e Votação da Ata n.º 8 da Assembleia de Freguesia, de 16/12/2014.* -----

O Presidente da Assembleia colocou à apreciação o documento em causa, solicitando a respetiva inscrição das bancadas, para a análise do conteúdo da ata n.º 8. -----

A pedido da bancada do Partido Social Democrata, o Presidente deu a palavra ao deputado Carlos Silva. -----

Bancada do Partido Social Democrata, Carlos Silva afirmou que a ata em causa, encontra-se bem elaborada, fidedigna e, retratava fielmente tudo o que se passou na sessão da Assembleia, com uma isenção extrema. No entanto, concordando com o conteúdo, existem



questões de forma gramatical que poderiam ter sido melhoradas. Por esse facto, a bancada do Partido Social Democrata, irá abster-se na sua votação. -----

O Presidente da Assembleia, colocou à votação a ata n.º 8 de 16/12/2014, tendo a mesma sido **aprovada por maioria**, com um voto contra do Partido Socialista; sete votos a favor sendo: cinco votos do Partido Socialista; um voto da Bloco de Esquerda e um voto do Coligação Democrática Unitária; cinco abstenções sendo: quatro do Partido Social Democrata e um Bloco de Esquerda. -----

O Presidente deu seguimento à Ordem de Trabalhos, passando ao Ponto Dois. -----

----- **Ponto Dois – Apreciação do Inventário de Todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e Respetiva Avaliação.**-----

O Presidente colocou à apreciação o Ponto Dois, questionando a Assembleia se algum elemento gostaria de intervir. -----

Bancada do Partido Social Democrata, na pessoa de Felisbela Rolhas, iniciou a sua intervenção, cumprimentando os presentes e, referindo-se aos quadros que se encontravam expostos na sede de Freguesia, questionou se os mesmos se encontravam abrangidos pelo seguro.-----

O Presidente da Assembleia, deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, tendo o mesmo respondido de imediato à questão colocada, informando que na presente data, existem seguros respeitantes ao Edifício e recheio. No entanto o mesmo não contemplava as exposições com carácter temporário. Agradeceu o alerta para a situação, indo reforçar a ideia da necessidade de ser avaliada propostas que salvaguardem a segurança dos trabalhos expostos. -----

O Presidente da Assembleia deu seguimento à sessão tendo passado ao Ponto três da Ordem de Trabalhos. -----

----- **Ponto Três – Apreciação e Votação dos Documentos de Prestação de Contas de 2014;**-----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao elemento da bancada do Partido Social Democrata. -----

Bancada do Partido Social Democrata, na pessoa de Carlos Silva, informou que iria realçar alguns pontos que gostaria de ser esclarecido, sobre a Prestação de Contas do ano de 2014. Referindo-se à página quatro do documento em apreciação e, nomeadamente nas receitas de capital, onde se encontrava inscrito apenas 1.58% de receita, considerando os mesmos, o valor demasiado baixo. Depois referiu-se à página dez do documento, fazendo uma chamada de atenção ao título, que provavelmente não estaria completo, solicitando que o



mesmo pudesse ser retificado, onde constava: “*Evolução das Receitas e Despesas ao desde 2007*”. -----

Continuando no uso da palavra e salientando a linha quatro do fim da tabela da página vinte oito, “*Formação*”, o mesmo questionou o porquê de a rubrica estar a zeros, sendo uma rubrica destinada à formação das funcionárias. Na página quarenta e quatro, na penúltima linha, “*pagamento da aquisição de um ramo de flores (falecimento da mãe da secretária)*” em sua opinião a despesa efetuada não carecia de especificação. Página quarenta e cinco, “*Pagamento da participação para a representação da Freguesia Nossa Senhora de Fátima nas Festas de Constância*”, questionou o mesmo, se seria relevante a participação nas Festas de Constância, como retorno de investimento para a Freguesia de Nossa Senhora de Fátima. -----

Em relação à página quarenta e seis, “*Aquisição de uma gaiola para pássaros (participação da Freguesia)*”, o mesmo pretendia uma explicação, acerca do assunto. Ainda na mesma página, onde se lia: “*Pagamento da aquisição de larvas para concurso de pesca*”, surgiu alguma dúvida quanto à aquisição de “larvas” para o concurso de pesca, desejando o mesmo ser esclarecido. Na página quarenta e oito, o mesmo ficou surpreendido com o pagamento de “gasóleo” à Casa do Benfica do Entrancamento, tendo colocado em dúvida se terá sido uma participação legal dentro dos termos da Lei. -----
Por fim, referindo-se à página cinquenta, chamou a atenção para o facto, de no Mapa do documento, que será visualizado publicamente, constar nomes de pessoas, às quais foram pagas despesas por justificada carência. Em seu entender, considerava desnecessário e, até mesmo impróprio, expor a identificação de pessoas carenciadas a quem é prestado auxílio económico. Concluiu, deixando a sugestão, que em vez de um nome que identifica quem recebe o auxílio prestado, seja colocado o número da fatura/recibo, com a identificação da rubrica correspondente. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao deputado José Jacinto, do Partido Social Democrata. -----

Bancada do Partido Social Democrata, na pessoa de José Jacinto, o qual tomou a palavra reforçando o que havia sido dito pelo anterior orador e, seu colega de bancada, Carlos Silva, dizendo que a sua bancada já tinha alertado para o facto de não vir explicito os nomes de pessoas carenciadas, colocando-os vulneráveis e violando mesmo a Lei de proteção de dados pessoais. -----

O Presidente da Assembleia questionou se mais algum elemento gostaria de intervir, não tendo havido intenção de intervenção por parte dos restantes membros das respetivas



bancadas, tendo solicitado ao Presidente da Junta de Freguesia que prestasse os esclarecimentos necessários às intervenções colocadas anteriormente. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, elucidou os presentes que o documento em causa, retratava de uma forma real e transparente o desenvolvimento das atividades exercidas pela Junta de Freguesia. Ao seu gabinete diariamente surgem situações críticas em termos de carência, sendo-lhes prestado o apoio devido, após uma análise fundamentada. Como autarcas cabe-lhes o dever de sigilo, no entanto, é-lhes exigido uma conduta de transparência na apresentação da Prestação de Contas, não só na Assembleia como também ao nível do Tribunal de Contas. -----

Quanto à questão colocada sobre o gasóleo atribuído à Casa do Benfica do Entroncamento ou a aquisição de uma Gaiola, a qual foi atribuída ao CERE, são participações às Associações, por atividades por elas desenvolvidas, mediante a apresentação de uma fatura comprovativa, em nome da Freguesia. -----

Em referência à participação da Freguesia nas Festas de Constância, informou que se tratava de uma tradição anual, onde as várias Freguesias vizinhas, colaboravam com uma embarcação engalanada e portadora da Bandeira da Freguesia correspondente. Informou ainda que os pescadores que participam na iniciativa, são pessoas que de livre vontade, se disponibilizam a representar a Freguesia, contando com o apoio participativo da Junta de Freguesia no combustível e, material de adorno aos barcos.-----

Relativamente à atribuição, na participação de aquisição de “larvas”, o Presidente da Junta de Freguesia, fez saber que as mesmas se destinaram à realização do 1.º Concurso Piscatório, inserido na comemoração do 9.º aniversário da Freguesia, tendo sido uma iniciativa da Junta de Freguesia em colaboração com o CAPE, Clube Amador de Pesca do Entroncamento. -----

No que concerne à rubrica “Formação”, o mesmo informou que houve apenas uma formação para as funcionárias, tendo a mesma sido organizada pela ANAFRE em Almeirim de modo gratuito. -----

A pedido, da deputada do Partido Social Democrata, o Presidente da Assembleia deu-lhe a palavra. -----

Bancada do Partido Social Democrata, Felisbela Rolhas, questionou o Presidente da Junta de Freguesia, se, em virtude de se ir instalar o “Balcão Online”, o mesmo iria haver necessidade de mais um meio humano e o que estavam a pensar fazer. -----

O Presidente da Assembleia deu de novo a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia. ---



Presidente da Junta de Freguesia, respondeu à deputada Felisbela Rolhas, dizendo que inicialmente, iriam colocar a funcionar o “Balcão Online” e verificarem os modos de funcionamento e adesão ao mesmo. No entanto, estariam a pensar em colocar mais um meio humano nos serviços administrativos, através da Lei da mobilidade por um período de 180 dias, numa fase experimental e de avaliação. -----

Para terminar a sua intervenção, o Presidente da Junta de Freguesia agradeceu a confiança, depositada no seu Executivo, em relação à gestão dos dinheiros atribuídos a pessoas carenciadas, dizendo que o próximo documento de Prestação de Contas, será elaborado com outro formato garantindo a ocultação nominal dos intervenientes. O presente documento apreciado, por motivos de cumprimento de prazos legais, foi enviado ao Tribunal de Contas, não sendo já possível a sua alteração. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra de novo ao deputado do Partido Social Democrata, Carlos Silva. -----

Bancada do Partido Social Democrata, Carlos Silva tomou a palavra e respondendo ao Presidente da Junta de Freguesia, disse que confiava plenamente nos Autarcas até que lhe fosse dado motivos em contrário, pelo que considerava que, quem desempenha funções nas Autarquias, fá-lo em prol do bem estar da população. Neste sentido e, para aligeirar o processo de informação com transparência na atuação, a sua bancada sugeria, que o técnico eliminasse os nomes identificativos do documento e a sua bancada iria vota-lo. ----

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Técnico de Consultoria da Junta de Freguesia, Hélder Santos, para que o mesmo esclarecesse o assunto em causa. -----

Helder Santos, Técnico de Consultoria, informou que os mapas que foram enviados ao Tribunal de Contas, tinham de ser colocados de forma eletrónica na respetiva Plataforma, com um formato diferente do que tinha sido apresentado em suporte de papel. Informou, ainda, que os mapas iriam ser retificados na hora, de forma a omitir os nomes das pessoas carenciadas e os mesmos irão ser assinados no final da sessão, conforme a permissão dos membros da Assembleia. -----

Hélder Santos, referindo-se às Receitas de Capital, as mesmas reportavam-se a notas de crédito de fornecedores, referentes a faturas do ano 2013. -----

O Presidente da Assembleia, questionou se mais algum elemento gostaria de intervir, não tendo havido manifestação de interesse. O mesmo, colocou à votação o Ponto três, o qual foi **aprovado por maioria**, obtendo a seguinte votação: cinco votos a favor do Partido Socialista; oito abstenções sendo: uma do Partido Socialista; quatro do Partido Social Democrata; duas do Bloco de Esquerda e uma da Coligação Democrática Unitária. -----



O Presidente deu seguimento à Ordem de Trabalhos, passando ao Ponto Quatro. -----

----- *Ponto Quatro – Apreciação e Votação da Proposta de Autorização prévia genérica de realização de compromissos plurianuais;* -----

O Presidente colocou à apreciação a referida Proposta, tendo dado a palavra ao deputado José Jacinto do Partido Social Democrata. -----

Bancada do Partido Social Democrata, José Jacinto disse que a sua bancada nada tinha a opor, confiando no trabalho desenvolvido pelo Executivo quanto aos Compromissos Plurianuais, desde que os encargos não excedam o valor limite de cinco mil euros, conforme consta na Proposta em apreciação. Contudo, visando uma postura de transparência democrática, deverá ser elaborada uma listagem de como estão a ser geridas as verbas. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao deputado Manuel Gonçalves do Partido Socialista. -----

Bancada do Partido Socialista, Manuel Gonçalves, concordou com o que havia sido dito. No entanto, o mesmo frisou o que constava no terceiro ponto da Proposta apresentada, dizendo que a referida Proposta, encontrava-se em conformidade com a Lei. -----

O Presidente deu a palavra ao elemento da bancada do Bloco de Esquerda. -----

Bancada do Bloco de Esquerda, Dália Rainho, referindo-se ao documento em apreciação, disse que a sua bancada não concordava, em virtude de uma das funções da Assembleia de Freguesia, seria a fiscalização do trabalho exercido pelo Executivo. Disse, ainda, sentir alguma relutância em aceitar o Documento, com uma Autorização Genérica, considerando a mesma, que a autorização deveria ser dada caso a caso. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, o qual para um melhor esclarecimento, solicitou ao Técnico de Consultoria que esclarecesse a situação em causa. O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Técnico, Helder Santos. -----

Helder Santos, tomou a palavra, dizendo que as Freguesias estão sujeitas à Lei dos Compromissos. Informou que anteriormente, as Autarquias poderiam celebrar contratos plurianuais, bastando que para isso, houvesse uma autorização prévia da Assembleia de Freguesia. Atualmente a Lei n.º 22/2015 de 17 de março, veio colmatar uma lacuna existente na anterior Lei, agilizando assim, as atividades das Freguesias até ao limite de cinco mil euros. -----

Terminada a discussão, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Quatro da Ordem de Trabalhos. -----



Ponto Quatro, Proposta de Autorização Prévia Genérica de Realização de Compromissos Plurianuais, **aprovada por maioria** – com onze votos a favor sendo: seis votos do Partido Socialista; quatro do Partido Social Democrata; um voto da Coligação Democrática Unitária e dois Votos Contra do Bloco de Esquerda. -----

No seguimento da Ordem de Trabalhos, o Presidente passou para o Quinto Ponto. -----

— **Ponto Cinco – Apreciação e Votação do Protocolo com a Associação de Professores, ENCOPROF.** -----

O Presidente da Assembleia colocou à apreciação, solicitando às bancadas as respetivas inscrições, tendo dado a palavra ao elemento do Partido Social Democrata. -----

Bancada do Partido Social Democrata, na pessoa de Carlos Silva, informou que a sua bancada iria votar o Documento favoravelmente em virtude de os mesmos considerarem o Protocolo como dinamizador, agilizando assim a cooperação entre as entidades em prol dos objetivos a alcançar. -----

Não tendo havido, manifesto interesse na discussão, o Presidente da Assembleia colocou à votação o referido Ponto da Ordem de Trabalhos. -----

O Ponto Cinco, Apreciação e Votação do Protocolo com a Associação de Professores, ENCOPROF, **Aprovado por Maioria** – com um voto contra do Partido Socialista; 12 votos a favor sendo: cinco votos do Partido Socialista; quatro votos do Partido Social Democrata; dois votos do Bloco de Esquerda e um voto da Coligação Democrática Unitária. -----

O Presidente da Assembleia deu seguimento à sessão tendo passado ao último Ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- **Ponto Seis – Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia e respetiva Situação Financeira.** -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao elemento da bancada do Partido Socialista. --- Bancada do Partido Socialista, Manuel Gonçalves, usando da palavra, questionou o Presidente da Junta de Freguesia, sobre qual a razão e o porquê da realização da Festa Sociocultural na Freguesia. -----

O Presidente da Assembleia seguidamente deu a palavra ao elemento do Partido Social Democrata. -----

Bancada do Partido Social Democrata, na pessoa de Carlos Silva disse que a sua bancada congratulava-se, pelo facto de a ANAFRE realizar uma reunião, no próximo dia 15 de maio, no Edifício Sede da Freguesia de Nossa Senhora de Fátima. Disse ainda, que tudo



quanto seja, para divulgar e trazer pessoas ao Concelho, nomeadamente à Freguesia seria uma mais-valia na valorização da mesma. -----

Referindo-se ao ponto 9, Habitação Social, tendo o mesmo lido o referido ponto, questionou se, apesar de ter sido extinto o Protocolo entre o anterior Executivo da Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, continuava-se da mesma forma a entregar materiais de construção aos moradores da Habitação Social. -----

Na continuidade da sua intervenção, o mesmo referiu o ponto 11, no que tocava ao vandalismo nos espaços públicos da Freguesia recentemente melhorados, o que o mesmo lamentava, questionando se valeria a pena continuar-se a investir em obras de melhoramentos nos mesmos locais. -----

Ainda no mesmo ponto, fala-se em melhoramentos nos arruamentos, em concreto na Rua do Chafariz, questionando o mesmo, se apenas se iriam efetuar melhoramentos na referida rua ou iriam abranger outras ruas, nomeadamente a Rua Alexandre Herculano e a Rua 1.º de Dezembro. -----

O Presidente agradeceu a participação do deputado Carlos Silva, tendo dado de imediato a palavra a Felisbela Rolhas, deputada da bancada do Partido Social Democrata. -----

Bancada do Partido Social Democrata, Felisbela Rolhas tomou a palavra questionando se estaria previsto a ornamentação da rotunda junto à Associação Filarmónica. Questionou ainda, se haveria algum projeto para o espaço ajardinado, junto ao local conhecido por “*Quiosque do Pirilampo*”, onde recentemente foram cortadas algumas árvores. O referido espaço encontrava-se em muito mau estado, enlameado e sem condições para acolher alguns idosos no seu tempo de lazer. -----

O Presidente da Assembleia, agradeceu a intervenção da deputada, tendo questionado se mais algum elemento pretendia participar. Não havendo, passou a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, tomou a palavra a fim de dar resposta a questões colocadas na Assembleia pelos deputados das referidas bancadas. -----

Começou por esclarecer que quanto à criação da I Festa Sociocultural, a mesma tinha sido uma proposta do seu Executivo. Um dos objetivos seria dinamizar o espaço, ex-Escola Básica n.º 3 das Tílias, em virtude de a mesma estar em risco de demolição. Informou que o referido edifício, tinha acolhido as primeiras turmas do Ensino Técnico Oficial no Entroncamento, do qual se comemorou recentemente os seus 50 anos. -----

O Segundo objetivo, tinha como intenção dinamizar a Freguesia com uma Festa, onde houvesse a participação de atividades das diversas Associações do Concelho, para a



população em geral, sendo que toda a logística ficaria por conta da Freguesia e sem quaisquer custos para as referidas Associações. No final, por sugestão das Associações o lucro obtido, reverteria para as mesmas de forma equitativa. -----

Continuando no uso da palavra e referindo-se ao Ponto número três da sua Informação, salientou que a Freguesia iria reunir na Sede de Freguesia 21 conselheiros da ANAFRE. A intenção prendia-se com o facto de descentralizar o poder local, de forma a criar uma política de proximidade com as Freguesias. Na sua passagem pela Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, foi celebrado um Protocolo entre o Museu Nacional Ferroviário e a ANAFRE, com o intuito de promover a divulgação do Museu a nível nacional, concedendo descontos na aquisição de bilhetes de entrada. -----

Esclarecendo o deputado Carlos Silva e referindo-se ao ponto nove da sua Informação, o mesmo disse que o seu Executivo estava a assumir pontualmente encargos com obras de reparação das casas da Habitação Social, que tinham ficado pendentes do anterior Executivo. -----

O Presidente da Junta de Freguesia informou que no que se referia ao ponto onze da sua Informação, o mesmo disse ter dado conhecimento à Câmara Municipal e às Autoridades competentes em devido tempo, pelo facto de após a requalificação do Parque da Liberdade, o mesmo ter sido vandalizado. Lamentava o acontecido, dizendo que já se tinha efetuado obras no valor de 3 000,00€, ficando assim de se ponderar, se se deveria dar continuidade ao projeto de requalificação do referido espaço, o que iria onerar o orçamento da Freguesia em mais 4 000,00€, na colocação de rede protetora, balizas e tabelas. -----

Quanto aos melhoramentos nos vários arruamentos da Freguesia, destacou a Rua do Chafariz, em virtude de a mesma ser um processo que se arrasta há algum tempo. Disse ainda, que haveria indícios de que o processo estaria a decorrer com o entendimento e a colaboração entre o Município e as "Águas do Centro", a qual irá participar com 50% do valor total das obras. -----

Em relação às restantes Ruas, obedecendo a um Plano Organizado de renovação do sistema de esgotos pelas "Águas do Centro", as mesmas irão ser requalificadas de acordo com as prioridades definidas. -----

Referindo o troço de ligação entre o Bonito e a Freguesia da Atalaia, o mesmo informou que a Câmara Municipal, efetuou um estudo de tráfego rodoviário, concluindo que o mesmo era bastante utilizado, justificando o asfaltamento do referido troço num futuro próximo. -----



FREGUESIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA - CONCELHO DO ENTRONCAMENTO

Por fim e em resposta ao solicitado pela deputada Felisbela Rolhas do Partido Social Democrata, o Presidente da Junta de Freguesia, no respeitante ao ornamento da rotunda junto à Associação Filarmónica e Cultural do Entrancamento, o mesmo informou que o projeto anteriormente apresentado não tinha sido aprovado nos moldes apresentados, estando o mesmo atualmente a ser reavaliado pela Divisão de Gestão Urbanística e Obras, da Câmara Municipal do Entrancamento. -----

Terminou a sua intervenção, referindo-se aos espaços conhecidos como vulgo, “*Largo do Tucano*” e Jardim junto ao ex-quiosque do “*O Pirilampo*”, locais que até à presente data, não tinham sido atribuídas quaisquer designações toponímicas, o mesmo disse que se estariam a ponderar a atribuição de nomes e requalificação dos mesmos, não tendo ainda ocorrido por falta de cabimento orçamental Camarário. -----

Terminadas as intervenções, o Presidente da Assembleia solicitou que os pontos da Ordem de Trabalhos na sua totalidade fossem aprovados em minuta, nos termos do número 3 e 4 do artigo 57.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro. Colocado à votação, o mesmo foi **aprovado por unanimidade**. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião, eram zero horas e trinta e quatro minutos. Para constar, se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, irá ser assinada pelo Presidente e por mim, Jacinta de Fátima Ferreira Pinheiro, Assistente Técnica, que a lavrei. -----

João Manuel Costa Almeida
Jacinta Fátima Ferreira Pinheiro